

## CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ NATAL: DO ACOLHIMENTO Á PREVENÇÃO DE AGRAVOS NA GESTAÇÃO

**Ludymylla de Moraes Alves, Vivianne Virna de Abreu Macedo, Amanda Gleice Fernandes Carvalho, Ivany Machado de Carvalho Baptista.**

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, [viviannevirnaabreu17@gmail.com](mailto:viviannevirnaabreu17@gmail.com).

### Resumo

O estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro no pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS) e sua contribuição para a qualidade da assistência e redução de riscos gestacionais. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas bases BVS, SciELO, LILACS e BDENF, resultando em 16 artigos selecionados entre 87 encontrados, publicados entre 2020 e 2025. Os resultados demonstraram que o enfermeiro atua de forma qualificada e humanizada, com foco na escuta ativa, educação em saúde, incentivo ao aleitamento materno, elaboração do plano de parto, prescrição de cuidados, solicitação de exames e condução de grupos de gestantes. Conclui-se que sua atuação fortalece vínculos, amplia a autonomia da mulher e contribui significativamente para a redução de riscos gestacionais e melhoria da saúde materno-infantil.

**Palavras-chave:** Cuidados pré-natal. Enfermagem. Saúde da mulher.

**Área do Conhecimento:** Enfermagem

### Introdução

A atenção pré-natal (APN) é um conjunto de ações realizadas durante o período gestacional visando ao atendimento global da saúde da mulher de maneira individualizada, oferecendo sempre qualidade e resolutividade durante todo o processo e tem como meta garantir o desenvolvimento gestacional, bem como a saúde da mãe e da criança, assegurando o parto e o pós-parto saudáveis (Batista *et al.*, 2021).

O pré-natal (PN) deve começar assim que a mulher descobre que está grávida. No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda que sejam realizadas, no mínimo seis consultas (uma no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro), sendo ideal que a primeira aconteça no primeiro trimestre e que, até a 34ª semana, as demais mensais. Entre a 34ª e 38ª semanas é indicado uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 38ª semana, consultas semanais até o parto, que geralmente acontece na 40ª semana, mas pode ocorrer até 41 semanas e seis dias (Ministério da Saúde, 2022).

O cuidado do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) no PN é um componente muito importante na assistência à saúde materno-infantil. Abrange o acompanhamento e cuidados no período gestacional, identificando e tratando precocemente possíveis complicações. Além das ações clínicas, proporciona também um ambiente propício para práticas educativas, o que promove redução de possíveis desfechos negativos e agravos, assegurando uma gestação saudável e um parto seguro (Almeida *et al.*, 2025). Entre as atividades assistenciais ofertadas pela APS está a Consulta de Enfermagem (CE) que é respaldada juridicamente pela Lei n. 7.498/862. A assistência do enfermeiro abrange privativamente a CE. Nessa ocasião são identificados problemas de saúde, realizadas prescrições e implementados os cuidados necessários para esta fase. (Teixeira *et al.*, 2023).

A assistência durante o pré-natal compreende inúmeras ações voltadas para a mulher no período de gravidez, podendo identificar riscos, agir com destreza em situações encontradas (Feltrin; Manzano; Freitas., 2022). O estudo presente tem o objetivo de analisar a atuação do enfermeiro no pré-natal na

atenção primária à saúde, verificar a qualidade da assistência ofertada para as gestantes e identificar se houve relevância para a redução de riscos gestacionais.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa. Para realização do estudo foram utilizados artigos encontrados nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base dados em Enfermagem (BDENF) e busca ativa de artigos, utilizando como palavras-chaves, de acordo com os Descritores de Saúde (Decs): Cuidados pré-natal, Enfermagem e Saúde da mulher. Encontrou-se, 87 artigos dos quais foram selecionados 16 artigos para o estudo presente. Os critérios de inclusão: artigos completos, publicados entre os anos de 2020 a 2025, em língua portuguesa, que abordassem o profissional de Enfermagem na assistência pré-natal na APS. Foram excluídos documentos como, monografias, artigos publicados em outros idiomas, que não referiam-se ao objetivo do estudo e não correspondiam à pergunta norteadora: Quais as principais intervenções que a abordagem do enfermeiro de APS oferece para a qualidade da assistência à gestante no pré-natal na redução de riscos gestacionais?

## Resultados

Foram encontrados 87 artigos dos quais foram selecionados 16 artigos, para a elaboração do estudo, usados os critérios de inclusão. No quadro 1, apresenta-se dados dos artigos selecionados.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos selecionados.

| Autor                  | Ano  | Título dos artigos                                                                                   | Base de Dados                    | Conclusão                                                                                                                                                                          |
|------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Almeida <i>et al.</i>  | 2025 | Cuidado de enfermeira da atenção primária à saúde no pré-natal: revisão integrativa                  | BVS<br>LILACS                    | A atuação da enfermeira na assistência pré-natal é embasada em evidências científicas, no cuidado biomédico e com autonomia profissional relativa.                                 |
| Santos <i>et al.</i>   | 2025 | Instrumento para aplicação do processo de Enfermagem no pré-natal: percepção dos enfermeiros         | BVS<br>LILACS                    | As enfermeiras destacaram a melhoria na qualidade dos registros, permitindo uma maior compatibilidade entre a assistência prestada e a registrada.                                 |
| Costa <i>et al.</i>    | 2023 | Atuação das enfermeiras na promoção e apoio ao aleitamento materno no pré-natal: revisão integrativa | Revista De Enfermagem Referência | Existem lacunas no cuidado de Enfermagem durante o pré-natal acerca da promoção e apoio ao AM.                                                                                     |
| Machado <i>et al.</i>  | 2023 | Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde                | BVS                              | A implementação de ações educativas promotoras da amamentação no pré-natal na atenção primária à saúde.                                                                            |
| Pasala, Wall e Benedet | 2023 | A competência da enfermeira no cuidado pré-natal sob a ótica de gestantes                            | BVS<br>LILACS                    | A Enfermagem precisa-se fortalecer enquanto profissão para proporcionar um cuidado pré-natal com competência, que coloque em evidência as potencialidades da prática profissional. |

## A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

|                            |      |                                                                                                                             |                                  |                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Teixeira <i>et al.</i>     | 2023 | Guia instrucional para subsidiar a consulta de Enfermagem no pré-natal de baixo risco: construção e validação               | BVS LILACS                       | O cuidado de Enfermagem no pré-natal de baixo risco está fundamentado por orientações e informações advindas do conhecimento científico adquirido por parte dos enfermeiros.                                                                      |
| Feltrin, Manzano e Freitas | 2022 | Plano de parto no pré-natal: conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde                                       | BVS                              | É importante o Plano de Parto, tanto para a gestante no âmbito de expressar suas vontades, desejos, sanar suas dúvidas e medos, como também é fundamental para o profissional na assistência.                                                     |
| Paes <i>et al.</i>         | 2022 | A consulta de Enfermagem no pré-natal sob a ótica da teoria do cuidado de Kristen Swanson                                   | SCIELO BVS                       | A importância do enfermeiro na realização do pré-natal como um elo estratégico que fortalece a vinculação e singularidade do cuidado vivo que possibilita o bem-estar por meio da presença da enfermeira/gestante.                                |
| Amorim <i>et al.</i>       | 2021 | Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde                       | SCIELO                           | A gestão do cuidado realizada pelas enfermeiras tem o objetivo: acolher as singularidades das gestantes/famílias, promover o cuidado de qualidade, sistematizado, integral, além de deixar a mulher como a protagonista.                          |
| Batista <i>et al.</i>      | 2021 | Assistência pré-natal e acolhimento sob a ótica de gestantes na atenção primária à saúde: Estudo qualitativo                | Revista Enfermagem atual         | A maioria das gestantes atendidas na APS se mostrou satisfeita e aprovaram o pré-natal realizado pelo enfermeiro.                                                                                                                                 |
| Ferreira <i>et al.</i>     | 2021 | Integralidade do cuidado de Enfermagem do pré-natal ao puerpério                                                            | BVS LILACS                       | O enfermeiro se fez presente nos momentos mais importantes: pré-natal, parto e puerpério, tendo atuação humanizada, cuidado integral, além de respeitar aspectos biológicos da mulher, fortalecendo seu vínculo no processo de educação em saúde. |
| Melo <i>et al.</i>         | 2020 | Consulta de Enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes                                                    | BVS LILACS BDENF                 | Através da pesquisa foi observado que as entrevistadas sentiram mais segurança no profissional enfermeiro, ancorando-se na ideia de que pondo em prática o que foi orientado, a culminância se dará com o nascimento de um bebê saudável.         |
| Raznievs kil <i>et al.</i> | 2020 | Boas práticas de assistência ao parto e nascimento: percepções de enfermeiras da atenção básica                             | BVS                              | O processo de trabalho das enfermeiras deve ser apoiado por uma educação permanente que considere a prática assistencial sustentada por evidências científicas.                                                                                   |
| Sehnem <i>et al.</i>       | 2020 | Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros | Revista De Enfermagem Referência | O estudo possibilitou identificar questões que facilitam e dificultam a atenção pré-natal de risco habitual na APS e conhecer pontos relevantes que podem influenciar a qualidade da atenção pré-natal realizada pelo enfermeiro.                 |

|                     |      |                                                                                                 |                  |                                                                                                                                                                         |
|---------------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Silva <i>et al.</i> | 2020 | Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal     | BVS LILACS       | Os grupos de gestantes foram importantes na troca de conhecimentos, fortalecimento de vínculos e educação em saúde.                                                     |
| Souza <i>et al.</i> | 2020 | Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória | BVS BDENF LILACS | Necessário maior incentivo da presença paterna nas consultas e uniformidade nos registros do cartão da gestante com qualificação do enfermeiro na assistência prestada. |

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

## Discussão

Para Costa *et al.* (2023), a educação em saúde durante o PN é fundamental para a mulher se preparar para a chegada do seu bebê e conhecer todas as etapas da gestação, parto e puerpério. Silva *et al.* (2020), ressalta que as atividades educativas elaboradas pelo enfermeiro devem conter uma linguagem clara e compreensível, a fim de promover orientações sobre os cuidados na gestação. Nessa Consulta a explicação sobre as modificações corporais, emocionais e os cuidados durante a amamentação do recém-nascido e o planejamento familiar são essenciais, além de incluir a figura paterna, respeitando a identidade cultural da família. Souza *et al.* (2020), destaca que o enfermeiro desenvolva não apenas procedimentos nas consultas de PN, mas orientações educativas, como estratégia de redução de fatores de risco e vulnerabilidades. Sehnem *et al.* (2020), afirma que as políticas públicas voltadas para a saúde da mulher enfatizam a necessidade de educar em saúde em todo o ciclo gravídico-puerperal.

Paes *et al.* (2022), Pasala, Wall, Benedet (2023) e Batista *et al.* (2021), ressaltam que na consulta PN, o enfermeiro necessita estabelecer uma escuta efetiva e qualificada, no seu papel de educador com atos de prevenção, humanização e focada na individualidade na atenção. Almeida *et al.* (2025), reforça que o enfermeiro, realiza cálculos da idade gestacional, data provável do parto, executando uma anamnese eficaz e resguardando o sigilo profissional.

Costa *et al.* (2023) e Sehnem *et al.* (2020), relatam que os grupos de promoção da saúde realizados para gestantes são considerados como dinamizadores e integradores da assistência ao PN, incentivando a participação das gestantes no PN. Raznievskil *et al.* (2020) e Pasala, Wall e Benedet, (2023), complementam que as orientações coletivas, oportunizada pelo grupo de gestantes, é considerada uma estratégia que possibilita a promoção de um saber compartilhado e estimulam a autonomia das gestantes sendo fundamental que os grupos de gestantes promovam educação em saúde para mulher e esclarecimento de dúvidas, instruindo-as nas tomadas de decisões de forma consciente.

Para Machado *et al.* (2023) e Costa *et al.* (2023), o PN é o momento primordial para o estímulo e incentivo ao aleitamento materno (AM), auxiliando as gestantes na compreensão de todos os aspectos que englobam esse momento, intensificando a autoconfiança na prática da amamentação. Assim os enfermeiros orientam quanto a prática de amamentar proporcionando benefício nas relações da nutriz, desmistificando mitos e crenças que são vinculadas a amamentação, abordando os benefícios e as vantagens e reduzindo as chances de ocorrer um desmame precoce. Esse incentivo que o enfermeiro realiza no PN, vem de encontro com a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no SUS - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), que foi lançada em 2012, com o propósito de qualificar assistência dos profissionais da APS. Essa estratégia tem o intuito de intensificar e incentivar a lactação e o consumo de nutrientes adequados para infantes. (Ministério da Saúde 2012).

De acordo com Santos *et al.* (2025), Raznievskil *et al.* (2020), algumas das condições clínicas como a pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hipertensão gestacional, síndrome HELLP e diabetes gestacional, podem acontecer no período gestacional, o que eleva os índices de mortalidade para o binômio mãe-feto. Souza *et al.* (2020), ressalta que a CE é um acompanhamento eficaz, tendo foco na prevenção de doenças, a promoção da saúde e o tratamento de problemas que possam se desenvolver na gestação. Sehnem *et al.* (2020), corrobora abordando que a CE inclui intervenções com tratamentos com fármacos e a solicitação de exames, ambas ações importantes e estabelecidas em protocolos do

Ministério da saúde pelo conceito de mudança na atenção à saúde, assim contribuem na minimização das estatísticas de mortalidade materna e neonatal.

Pasala, Wall e Benedet (2023) e Ferreira *et al.* (2021), na assistência de Enfermagem no PN abordam sobre os riscos e benefícios das vias de nascimento, é o momento em que deve ser incentivado ao parto normal e o protagonismo da mulher na sua escolha, principalmente nos casos da realização de uma cesariana por indicação. Deste modo é importante que o profissional enfermeiro preste uma assistência humanizada desenvolvendo vínculo e proporcionando um acolhimento nas tomadas de decisões da gestante, assim apoiando e acreditando no potencial de dar à luz oferecendo um olhar holístico no cuidado para a mulher. Para Amorim *et al.* (2021) e Feltrin, Manzano e Freitas. (2022), o atendimento com enfermeiro na consulta de PN, além de incentivar o parto normal, serve também para realização do plano de parto, já que segundo a resolução do COFEN 271/2002, os enfermeiros possuem habilidades de realizar o plano de parto no momento adequado. Melo *et al.* (2020), destaca que, os enfermeiros devem ser capacitados para efetivar estas ações, com objetivo de executar uma assistência integral, precisa, qualificada para a parturiente e puérpera, além de promover educação em saúde, sendo um papel essencial para a gestante.

## Conclusão

A atuação do enfermeiro nas consultas de PN na APS é qualificada e embasada em evidências científicas, a qual é realizado uma assistência humanizada voltada para a escuta efetiva, educação em saúde, o incentivo a amamentação, a elaboração do plano de parto, solicitação de exames, tratamentos com fármacos e desenvolvimento de grupos para gestantes, no qual proporciona um ambiente de conhecimento compartilhado e criação de vínculos.

O enfermeiro é responsável por estabelecer um ambiente acolhedor para as pacientes na CE, em que executado com êxito quando é realizado sob um olhar holístico para as gestantes, compreendendo que cada uma possui dificuldades individuais, assim minimizando dúvidas, medos e anseios que vem ao longo da gestação. A CE incentiva a autonomia e contribui melhorando a confiança da gestante incentivando-a em realizar o PN e assim reduzindo os riscos no ciclo gravídico. Desse modo, o estudo demonstrou que o PN realizado pelo enfermeiro é efetivo e a assistência especializada contribuiu para a redução de riscos gestacionais, durante a assistência para promoção e prevenção à saúde da gestante.

## Referências

AMORIM, T. S. *et al.* Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, v. 26, e20210300, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0300>. Acesso em: 21 jul. 2025

BATISTA, C. R. *et al.* Assistência Pré-Natal E Acolhimento Sob A Ótica De Gestantes Na Atenção Primária À Saúde: Estudo Qualitativo. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, São Paulo, V. 95, N. 34, P. 1–20, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/Reaid-2021-V.95-N.34-Art.1027>. Acesso em: 04 ago. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Técnica nº 13/2022 – SAPS/MS. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-no-13-2022-saps-ms/view>. Acesso em: 04 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB). Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno/eaab>. Acesso em: 08 ago. 2025.

COSTA, M. M. *et al.* Atuação das enfermeiras na promoção e apoio ao aleitamento materno no pré-natal: revisão integrativa. **Rev. Enfermagem Atual In Derme**, São Paulo, v. 97, n. 3, p. e023174, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.3-art.1774>. Acesso em: 02 ago. 2025

FELTRIN, A. F. S.; MANZANO, J. P.; FREITAS, T. J. Plano De Parto No Pré-Natal: Conhecimento Dos Enfermeiros Da Atenção Primária À Saúde. **Cuid Enferm.** 2022 Jan.-Jun.; 16(1):65-73. Acesso em: 06 ago. 2025

FERREIRA, B. A. *et al.* Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. **J Health Biol Sci.** 2021; 9(1):1-6. DOI: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3995/1481>. Acesso em: 21 jul. 2025

MACHADO, P. Y. *et al.* Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 7, p. 3862-3879, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i7.2023-040. Acesso em: 07 ago. 2025

MELO, D. E. B. *et al.* Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. **Rev. Enferm. UFSM.** 2020; vol. 10 e18: 1-18. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769237235>. Acesso em: 21 jul. 2025

PAES, R. L. C. *et al.* A consulta de enfermagem no pré-natal sob a ótica da teoria do cuidado de Kristen Swanson. **Cogitare Enferm.** [Internet]. 2022 ;27. Disponível em: [dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.82601](https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.82601). Acesso em: 21 jul. 2025

PACALOTTO, M. E. *et al.* Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal. **Rev. Nursing**, 2020; 23 (263): 3760-3765. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i263p3760-3765>. Acesso em: 21 jul. 2025

PASALA, C.; WALL, M. L.; BENEDET, D. C. F. A competência da enfermeira no cuidado pré-natal sob a ótica de gestantes. **Rev. baiana Enferm.** 2023; 37 e52229. Acesso em: 21 jul. 2025

RAZNIEVSKI, L. F. S. *et al.* Boas práticas de assistência ao parto e nascimento: percepções de enfermeiras da atenção básica. **Rev. Enferm. UFSM.** 2020; vol. 10 e34: 1-18. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769238887>. Acesso em: 21 jul. 2025

RAMOS, A. S. *et al.* Cuidado de enfermeiras da atenção primária à saúde no pré-natal: revisão integrativa. **Enfermeira: Cuidados Humanizados.** 2025; 14(1): e4176. DOI: 10.22235/ech.v14i1.4176. Acesso em: 21 jul. 2025

SANTOS, J. L. E. *et al.* Instrumento para aplicação do processo de enfermagem no pré-natal: percepção dos enfermeiros. **R Pesq Cuid Fundam (Online).** [Internet]. 2025 ;17: e13835. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13835>. Acesso em: 21 jul. 2025

SEHNEM, G. D. *et al.* Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Rev. Enferm. Referência**, 5(1), e19050. DOI: 10.12707/RIV19050. Acesso em: 04. ago. 2025

SOUZA, R. A. *et al.* Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória. **Online Braz J Nurse.** 2020; vol 19(3). Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206377>. Acesso em: 21 jul. 2025

TEIXEIRA, W. L. *et al.* Instructional guide to subsidize the nursing consultation in low-risk prenatal care: construction and validation. **Cogitare Enferm.** [Internet]. 2023 [cited in "insert year, month and day"]; 28. Available in: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.92037>. Acesso em: 21 jul. 2025